

**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA  
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

**RELATÓRIO  
FINAL  
ESTÁGIO  
PROFISSIONALIZANTE**

**UNIDADE CURRICULAR ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE  
6º ANO | 2024/25**

**REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO  
ORIENTADOR(A): PROFESSORA DOUTORA CATARINA MOITA**

---

**FRANCISCA QUARESMA COELHO | 2019243**

## Agradecimentos

Desde muito nova, lembro-me de dizer que queria ser médica, mas foi no início do ensino secundário, com a leitura do livro *“A Saga de um Pensador”*, que esse desejo se transformou numa convicção mais consciente e madura. Esta obra fez-me refletir sobre a vida e a importância de olharmos e procurarmos compreender o ser humano de forma abrangente. Foi com base nesta premissa que escolhi a Medicina: com o propósito de cuidar.

O percurso até aqui não foi sempre linear, mas talvez por isso tenha sido tão enriquecedor. Como dizia a minha professora de Biologia, *“só no dicionário é que o sucesso vem antes do trabalho”* e, de facto, foi o esforço, a persistência e a dedicação que me trouxeram até este momento. No entanto, a verdade é que não cheguei aqui sozinha.

Aqui deixo um sincero agradecimento a todos aqueles que me acompanharam e contribuíram para que este sonho se tornasse realidade:

Aos meus pais, Elsa e António, por todo o incentivo, apoio incondicional e alento constante. Foram e continuarão a ser o meu maior pilar.

Aos meus avós, Albertina, Maria, José e João, que sempre cuidaram de mim e me acompanharam desde a infância até aos dias de hoje.

À minha prima Inez, por ter sido sempre uma inspiração e uma presença essencial ao longo destes anos.

Aos amigos, os de sempre e os que se juntaram depois, por todas as vezes que me ampararam nos momentos mais desafiantes e celebraram comigo as minhas vitórias.

A todos os profissionais de saúde com quem tive o privilégio de me cruzar ao longo destes seis anos de formação. Em particular, neste último ano, sou especialmente grata aos médicos que partilharam comigo, não apenas conhecimentos práticos e teóricos, mas também valiosos exemplos de humanidade, empatia e profissionalismo, que levarei como referência no exercício da Medicina. Aos doentes, que através da sua generosidade e disponibilidade, me permitiram aprender e crescer enquanto futura médica.

A todos, o meu mais sincero obrigada.

## **ÍNDICE**

GLOSSÁRIO .....	0
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS .....	1
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE .....	1
PEDIATRIA.....	1
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA.....	2
SAÚDE MENTAL .....	3
MEDICINA GERAL E FAMILIAR .....	3
MEDICINA INTERNA .....	4
CIRURGIA GERAL .....	5
ELEMENTOS VALORATIVOS .....	6
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL .....	7
APÊNDICES .....	9
APÊNDICE A – CRONOGRAMA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	9
APÊNDICE B – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE .....	9
APÊNDICE C – ELEMENTOS VALORATIVOS .....	12
APÊNDICE D – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS ESTÁGIOS PARCELARES .....	14
APÊNDICE E – CASUÍSTICA DOS ESTÁGIOS PARCELARES .....	17
ANEXOS .....	24
BIBLIOGRAFIA.....	37

## **GLOSSÁRIO**

**AENMS** – Associação de Estudantes da NOVA *Medical School*

**AVC** - Acidente Vascular Cerebral

**BO** – Bloco operatório

**CE** – Consulta Externa

**CG** - Cirurgia Geral

**CHC** - Carcinoma Hepatocelular

**CSP** - Cuidados de Saúde Primários

**DGS** – Direção-Geral da Saúde

**DII** - Doença Inflamatória Intestinal

**DM** – Diabetes *Mellitus*

**DPOC** - Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

**DRC** - Doença Renal Crónica

**DSM** - *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*

**EDA** - Endoscopia Digestiva Alta

**GO** – Ginecologia-Obstetrícia

**HBA** - Hospital Beatriz Ângelo

**HCD** - Hospital CUF Descobertas

**HD** - Hospital de Dia

**HDE** - Hospital Dona Estefânia

**HJM** - Hospital Júlio de Matos

**HPV** - Vírus do Papiloma Humano

**HSAC** - Hospital de Santo António dos Capuchos

**HTA** – Hipertensão arterial

**HUA** - Hemorragia Uterina Anómala

**ICD** - *International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems*

**IFMSA** - *International Federation of Medical Students' Associations*

**IMV** – Ingestão Medicamentosa Voluntária

**ITU** - Infecção do Trato Urinário

**LRA** - Lesão Renal Aguda

**MCDs** - Métodos Complementares de Diagnóstico

**MCDTs** - Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

**MGF** – Medicina Geral e Familiar

**MI** - Medicina Interna

**MIM** – Mestrado Integrado em Medicina

**MMSE** – *Mini Mental State Examination*

**NMS** – NOVA *Medical School*

**NOCs** – Normas de Orientação Clínica

**PAC** - Pneumonia Adquirida na Comunidade

**PEM** – Prescrição Eletrónica Médica

**PPCIRA** - Programa Nacional para a Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos

**PrEP** - Profilaxia Pré-exposição

**SM** – Saúde Mental

**SU** – Serviço de Urgência

**TEAM** - *Trauma Evaluation and Management*

**UCP** – Unidade de Cuidados Paliativos

**UCSP** - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

**ULS** – Unidade Local de Saúde

## **INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS**

A Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA *Medical School* (NMS), coordenada pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu ao longo de 32 semanas, de 9 de setembro de 2024 a 16 de maio de 2025, e integrou 6 estágios parcelares – Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral (Apêndice A). O seu principal objetivo é a profissionalização do estudante de Medicina, proporcionando oportunidades de consolidação e aplicação das competências teóricas e práticas adquiridas ao longo do curso, em contexto hospitalar e dos cuidados de saúde primários (CSP), enquanto promove a conquista gradual de autonomia. À luz dos objetivos de aprendizagem definidos no documento “*O Licenciado Médico em Portugal*”, estabeleci um conjunto de objetivos gerais, transversais a todos os estágios parcelares: (1) Aperfeiçoar a colheita da anamnese, adaptando-a aos diferentes perfis de doentes e à sua faixa etária; (2) Realizar de forma correta e sistemática o exame objetivo; (3) Desenvolver o meu raciocínio clínico para estabelecer hipóteses de diagnóstico e selecionar criteriosamente os meios complementares de diagnóstico necessários para determinar o diagnóstico definitivo; (4) Propor, sob supervisão, planos terapêuticos adequados para as patologias mais prevalentes, em contexto de ambulatório e urgência; (5) Reconhecer situações de urgência e emergência médica e agir adequadamente; (6) Integrar o contexto individual e social de cada doente nas abordagens de diagnóstico e terapêutica; (7) Melhorar as minhas competências de comunicação com doentes, familiares, médicos e outros profissionais de saúde; (8) Assumir uma atitude proativa no desenvolvimento de aptidões clínicas e competências interpessoais essenciais ao exercício da Medicina. O presente relatório pretende descrever, de forma sucinta, as atividades e trabalhos desenvolvidos ao longo do estágio profissionalizante (Apêndice B), bem como as experiências extracurriculares que contribuíram para a consolidação do meu percurso académico (Apêndice C). Por fim, apresento uma reflexão crítica sobre o impacto deste estágio na minha formação pessoal e académica.

## **ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**

### **Pediatria**

O estágio parcelar de Pediatria, coordenado pelo Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr.<sup>a</sup> Catarina Diamantino, entre 9 de setembro e 4 de outubro de 2024. Para este estágio defini os seguintes objetivos específicos: (1) adequar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo ao doente em idade pediátrica; (2) desenvolver estratégias de comunicação para interagir com crianças e adolescentes; (3) reconhecer as patologias mais frequentes em idade pediátrica e desenvolver as minhas competências teóricas e práticas para a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; (4) reconhecer sinais de alarme e critérios de gravidade num doente em idade pediátrica.

Foi na Consulta Externa (CE) de Endocrinologia Pediátrica que perfiz a maior parte do meu tempo de estágio, tendo observado 55 consultas, a maioria de adolescentes. Ainda assim, contactei com outras subespecialidades, como Reumatologia, Imunoalergologia e Neurodesenvolvimento. As atividades clínicas no Serviço de Urgência (SU) e do Internamento permitiram-me contactar sobretudo com lactentes e crianças. Assim, tive oportunidade de praticar a realização do exame objetivo, incluindo a otoscopia, avaliação de sinais vitais, determinação dos percentis de peso, comprimento/estatura e perímetro cefálico e avaliação do estadió de Tanner.

Durante o meu período de estágio ainda assisti à aula teórico-prática de Imunoalergologia sobre Anafilaxia, lecionada pela Dr.<sup>a</sup> Paula Leiria Pinto, e à sessão clínica, também no âmbito da Imunoalergologia, com o tema “*Air Quality and Global Warming*”. A avaliação final consistiu na avaliação contínua do meu desempenho, na discussão de uma história clínica, na apresentação de um seminário que abordou o tema “Síndrome Guillain-Barré” e na elaboração do relatório de estágio.

## **Ginecologia-Obstetrícia**

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO), coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob orientação do Dr. Gonçalo Rodrigues, entre 7 e 31 de outubro de 2024. Para este estágio defini como objetivos específicos: (1) realizar a anamnese e o exame objetivo da mulher grávida, não grávida e puérpera; (2) reconhecer sinais de alarme e consolidar competências teóricas e práticas para intervenção rápida perante patologias ginecológicas e obstétricas em contexto de urgência; (3) treinar procedimentos ginecológicos, nomeadamente a realização de colpocitologia e colheita de exsudados vaginal e retal; e (4) consolidar os meus conhecimentos sobre o esquema de vigilância da gravidez de baixo risco.

Durante as 4 semanas de estágio contactei com as várias vertentes da especialidade, nomeadamente CE (ginecologia, obstetrícia e senologia), métodos complementares de diagnóstico (MCDs) (ecografias obstétrica e ginecológica, histeroscopia e colposcopia), bloco operatório (BO), bloco de partos e SU, o que me permitiu observar mulheres de diferentes faixas etárias e variadas patologias. Assisti, pela primeira vez, à realização de procedimentos como a conização, a vaporização de condilomas acuminados com laser CO<sub>2</sub> e a terapêutica de regeneração da mucosa vaginal com o sistema MonaLisa Touch<sup>®</sup>. Tive ainda oportunidade de assistir a 3 partos eutócicos e participar em 5 cesarianas. Em contexto de cirurgia ginecológica, assisti a um total de 10 cirurgias, tendo participado numa miomectomia por laparotomia.

No segundo dia de estágio, participei no workshop “*The Woman*”, que se revelou particularmente útil para maximizar a aprendizagem no decorrer do estágio. Ao longo do estágio assisti também a duas reuniões clínicas do serviço e a uma reunião multidisciplinar de Patologia Mamária. A avaliação final incluiu, além do desempenho ao longo do estágio, a apresentação de um artigo científico selecionado por mim, intitulado

*“Pelvic vein incompetence and chronic pelvic pain: a case–control study”*, publicado em 2023 no *International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, e a elaboração e discussão do relatório de estágio.

## Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental (SM), coordenado pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, decorreu na clínica psiquiátrica 5 do Hospital Júlio de Matos, sob orientação do Dr. Tiago Pereira, entre 4 e 29 de novembro de 2024. Os objetivos específicos que defini para este estágio foram: (1) reconhecer sintomas de perturbação psiquiátrica; (2) realizar corretamente o exame do estado mental; (3) desenvolver estratégias de comunicação para interagir com doentes com perturbações psiquiátricas; (4) sistematizar a abordagem das principais perturbações psiquiátricas.

Durante as 4 semanas contactei com algumas valências que compõem a prática clínica em Psiquiatria: internamento, CE, Hospital de Dia (HD) e SU. No internamento, acompanhei diariamente a evolução clínica de 8 doentes, alguns desde o primeiro dia de internamento, o que se revelou muito enriquecedor para a minha aprendizagem, especialmente no que respeita à realização do exame do estado mental, à identificação de quadros clínicos psiquiátricos agudos e ao ajuste terapêutico. Tive ainda oportunidade de assistir a uma reunião familiar e entender como esta pode ser uma ferramenta útil para clarificar o diagnóstico e envolver a família no processo terapêutico. Na CE, assisti a 14 consultas de psiquiatria geral e a 3 consultas de sexologia clínica, sendo a patologia mais frequente a Perturbação Depressiva Major. No HD participei na Reunião Comunitária e numa sessão de Terapia de Grupo, onde testemunhei momentos de partilha, em que foram abordadas as dificuldades, estratégias de superação e conquistas individuais dos doentes durante o processo de reabilitação. No SU, observei 5 doentes com episódios agudos de patologia psiquiátrica descompensada e participei na discussão das hipóteses diagnósticas e na abordagem terapêutica de cada caso com a equipa de urgência.

No decorrer do estágio também assisti às reuniões de serviço e às aulas teórico-práticas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues, cujos temas se encontram discriminados na tabela 4 do Apêndice B. A avaliação final incluiu o desempenho ao longo do estágio, a elaboração da história clínica de um doente internado e o relatório de estágio.

## Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Serpa, sob orientação do Dr. Valentin Caetano, entre 2 e 20 de dezembro de 2024 e 6 e 10 de janeiro de 2025. Estabeleci como principal objetivo o reforço das minhas competências teóricas e práticas para realizar consultas em autonomia parcial, definindo, para tal, os seguintes objetivos específicos: (1) utilizar o método SOAP para realizar os registos clínicos e identificar os problemas ativos e passivos de cada doente; (2) desenvolver estratégias de

comunicação com vista a otimizar as várias fases da consulta e a promover a participação do doente na decisão terapêutica; (3) instituir a terapêutica para os problemas mais prevalentes nos CSP; (4) adotar estratégias de promoção da saúde e recomendar medidas preventivas ao doente; (5) realizar o exame objetivo dirigido às queixas do doente e adquirir autonomia na execução de procedimentos e gestos básicos; (6) utilizar adequadamente os programas informáticos utilizados no âmbito dos CSP.

Durante este período, tive a oportunidade de realizar 108 consultas em autonomia parcial, a maioria de Saúde de Adultos, e de acompanhar outras 52 consultas conduzidas pelo meu tutor e por outros médicos da UCSP, incluindo uma consulta domiciliária. A possibilidade de realizar consultas em autonomia parcial permitiu-me aplicar os meus conhecimentos teóricos na abordagem dos casos clínicos e compreender melhor a complexidade da prática clínica nos CSP, especialmente no que diz respeito à gestão do tempo de consulta e à priorização de problemas, o que se revelou essencial para o meu desenvolvimento profissional. Ao explorar plataformas como o SClínico e a Prescrição Eletrónica Médica (PEM), aprendi: a registar a informação clínica de forma estruturada segundo o método SOAP; a utilizar a lista de problemas como recurso para preparar as consultas que ia realizar; e a prescrever MCDTs e medicação. Ao longo do estágio, fui aperfeiçoando a colheita da história clínica, pratiquei a realização sistemática e dirigida do exame objetivo e realizei gestos e procedimentos, como a medição da pressão arterial, otoscopia, rastreio cognitivo com recurso ao *Mini Mental State Examination* (MMSE), colpocitologia, colheita de exsudados vaginais e punção capilar. No final de cada consulta, discuti as hipóteses diagnósticas e o plano com o meu tutor, o que me permitiu desenvolver o raciocínio clínico e refletir criticamente sobre as minhas decisões. Procurei também, ao longo das consultas, ter um papel ativo na promoção da saúde, incentivando a participação dos utentes nos rastreios oncológicos populacionais organizados e no rastreio de infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente VIH, e, sempre que pertinente, aconselhei aos doentes medidas higieno-dietéticas, especialmente nos casos de Hipertensão Arterial (HTA), Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM2), Dislipidemia e Doença do Refluxo Gastroesofágico. A avaliação final consistiu no desempenho ao longo do estágio, na redação e apresentação de um caso clínico e na elaboração do Diário de Exercício Orientado.

## Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna, coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos e Professor Doutor Pedro Póvoa, decorreu ao longo de 8 semanas, entre 20 de janeiro e 14 de março de 2025, no serviço de Medicina Interna 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos, sob orientação do Dr. João Silva. Para este estágio estabeleci os seguintes objetivos específicos: (1) desenvolver autonomia para proceder à avaliação clínica dos doentes e executar procedimentos e gestos básicos; (2) desenvolver o meu raciocínio clínico com vista a formular hipóteses diagnósticas e estabelecer a abordagem mais adequada perante as patologias mais prevalentes no doente adulto; (3) reconhecer situações de urgência e emergência médica e

sistematizar a sua abordagem inicial; (4) aprimorar competências de comunicação tanto com os doentes e os seus familiares, como no seio da equipa multidisciplinar.

No decorrer do estágio, fui responsável pela observação diária de 1 a 2 doentes internados, realizando a colheita da anamnese e exame objetivo, os diários clínicos com o registo dos sinais vitais e vigilâncias e a verificação de intercorrências descritas pela equipa de enfermagem no período da tarde ou noite precedente e o estabelecimento de propostas terapêuticas e/ou diagnósticas, as quais eram posteriormente discutidas em reunião com a equipa médica. Nalguns casos, colaborei na redação de notas de alta e realizei gasimetrias. Tive ainda a oportunidade de observar vários procedimentos e técnicas, tais como ecocardiograma, eletrocardiograma, paracentese, toracocentese e biópsia óssea. Tive ainda oportunidade de assistir a consultas de profilaxia pré-exposição (PrEP) e participar na observação e abordagem de doentes no SU.

Assisti semanalmente às reuniões de serviço, dedicadas à discussão dos casos clínicos e planeamento da alta dos doentes internados, bem como às sessões clínicas (vide Apêndice B, tabela 3). Conforme sugerido pela UC, foram lecionadas aulas teórico-práticas durante o tempo de estágio no serviço de internamento (vide Apêndice B, tabela 4), que foram úteis para rever e consolidar conhecimentos elementares para a nossa prática clínica. A avaliação final contemplou o desempenho ao longo do estágio, a elaboração e discussão individual de uma história clínica, a apresentação, em grupo, de um trabalho sobre “Alterações do equilíbrio ácido-base” e o relatório de estágio.

## **Cirurgia Geral**

O estágio parcelar de Cirurgia Geral (CG), coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu ao longo de 8 semanas, entre 17 de março a 16 de maio de 2025, no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Dr.ª Cátia Cunha. As duas últimas semanas de estágio, de 5 de maio de 2025 a 15 de maio de 2025, corresponderam ao estágio opcional, realizado no serviço de Gastrenterologia do mesmo hospital. Os objetivos específicos definidos para este estágio incluíram: (1) conhecer e aplicar a terminologia cirúrgica; (2) sistematizar os meus conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, incluindo a abordagem diagnóstica e terapêutica; (3) reconhecer situações clínicas com indicação para cirurgia eletiva e urgente; (4) desenvolver competências práticas para realizar procedimentos de pequena cirurgia.

Durante as primeiras 4 semanas de estágio acompanhei a prática clínica da CG nas suas diferentes vertentes. Assisti a um total de 15 intervenções cirúrgicas, destacando-se a hernioplastia inguinal laparoscópica eletiva como a cirurgia mais frequentemente observada. Na CE a hérnia incisional foi o diagnóstico mais frequente. No internamento, acompanhei a evolução clínica de 20 doentes no pós-operatório, o que me permitiu desenvolver competências para identificar sinais e sintomas sugestivos de complicações pós-operatórias precoces e compreender a importância dos cuidados no período pós-operatório, como o controlo algico, alimentação e mobilização precoce e a trombopprofilaxia. No SU assisti a 3 cirurgias, entre as quais uma laparotomia exploradora com ressecção intestinal alargada motivada por um quadro de isquémia mesentérica

aguda. Este caso foi particularmente marcante para mim, uma vez que, apesar do prognóstico pouco favorável à partida, teve um desfecho positivo, reforçando um dos princípios fundamentais que nos é transmitido ao longo da formação médica: a importância da avaliação clínica cuidadosa, que deve prevalecer sobre os resultados dos MCDTs.

Nas 2 últimas semanas integrei a equipa do serviço de Gastrenterologia, participando na CE (de Gastrenterologia geral, Risco Familiar e Proctologia), no internamento e nas técnicas endoscópicas. Deste estágio, destaco um caso que ilustra a importância da atuação multidisciplinar e da articulação eficaz entre especialidades em contexto hospitalar, em que num doente com hematemese e repercussão hemodinâmica foi identificada uma úlcera péptica com um vaso visível de grande calibre não passível de abordagem endoscópica, tendo sido necessária a intervenção da equipa de urgência de Cirurgia Geral.

Durante este período de estágio, participei também no curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)* e na sessão de simulação organizada pela *Luz Learning Health*. A avaliação final incluiu o desempenho ao longo do estágio, a apresentação de um trabalho intitulado “Turismo intestinal: prótese em rota intestinal” no Mini-Congresso de Cirurgia Geral e a elaboração do relatório de estágio.

## **ELEMENTOS VALORATIVOS**

Ao longo dos seis anos de curso integrei algumas atividades extracurriculares que contribuíram para o meu desenvolvimento pessoal e profissional (vide Apêndice C).

No 3º ano, movida pela curiosidade por GO, participei no programa de estágios PECLICUF, realizado no Hospital CUF Tejo e com duração de 2 semanas. Este foi o meu primeiro contacto com a especialidade e revelou-se particularmente enriquecedor, tanto a nível clínico, como ao nível das competências transversais, nomeadamente de comunicação científica. A oportunidade de apresentar um caso clínico num mini-congresso, permitiu-me desenvolver a capacidade de estruturar, expor e defender argumentos num contexto diferente do que estava habituada.

No 4º ano colaborei com o departamento de Saúde Pública da AENMS, estando envolvida na organização de várias atividades ao longo do mandato, com especial ênfase para o projeto “*Med On Tour*”, em que também participei enquanto voluntária. Esta experiência permitiu-me despertar a minha consciência para o papel do médico enquanto agente promotor da saúde comunitária e da literacia em saúde e a importância da medicina preventiva.

No 5º ano, integrei o programa de intercâmbios clínicos da IFMSA, tendo realizado um estágio de 1 mês no serviço de GO do Hospital Doce de Octubre, em Madrid. Este estágio foi particularmente interessante uma vez que, além de me permitir um contacto com a realidade médica internacional, tive oportunidade de acompanhar mais casos de patologia ginecológica, tanto ao nível do bloco operatório como ao nível do SU, diferente da experiência que tive no meu estágio de GO no 4º ano. Neste contexto, apercebi-me de algumas

lacunas que tinha no que respeita à abordagem da mulher grávida e não grávida no SU, o que me levou a definir este aspeto como um dos objetivos específicos para o meu estágio de GO do 6º ano.

Durante o último ano do curso procurei complementar a minha formação académica ao participar em palestras, workshops e cursos em algumas áreas da Medicina que considerei relevantes para o meu percurso e preparação para a prática clínica. Numa vertente mais lúdica, participei como artista na X Serenata a Santana, o que também contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal. Esta experiência reforçou o meu espírito de equipa e confrontou-me com momentos de maior exposição e stress, nos quais tive de manter o equilíbrio emocional, o que de certa forma, serve também como preparação para alguns dos desafios emocionais inerentes à prática clínica.

## **REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

A conclusão do estágio profissionalizante marca o fim do 6º ano do MIM sendo, por isso, um momento particularmente simbólico no meu percurso académico e pessoal. Este último ano revelou-se determinante, não só pela consolidação dos conhecimentos que fui adquirindo ao longo da minha formação, mas sobretudo pelo desenvolvimento de autonomia, senso clínico e confiança necessárias ao exercício da Medicina.

A integração nas equipas médicas, por períodos mínimos de 4 semanas, permitiu-me experienciar de forma mais próxima a realidade da prática clínica e compreender com maior profundidade as virtudes, mas também as limitações e desafios do sistema de saúde português. Neste aspeto, destaco os estágios de MI e de MGF. Em MI, a integração numa equipa ao longo de 8 semanas permitiu-me assumir responsabilidades de forma progressiva, conquistar a confiança dos profissionais e sentir uma evolução clara na minha autonomia. Em MGF, a oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial expôs-me mais diretamente à complexidade e aos desafios dos CSP, particularmente no que diz respeito à gestão de tempo e à comunicação médico-doente. Assim, compreendi a importância da escuta ativa, da empatia e da valorização do doente enquanto pessoa, no seu contexto familiar e social, reconhecendo o benefício da sua participação nas decisões clínicas, potenciando a aliança terapêutica e a adesão.

De forma global, considero que atingi os objetivos transversais que defini para este estágio profissionalizante. Quanto ao 1º objetivo, a oportunidade de realizar entrevistas clínicas de forma autónoma nos diferentes estágios, permitiu-me aperfeiçoar as minhas competências de colheita da anamnese, adaptando a linguagem e abordagem às diferentes faixas etárias. Relativamente ao 2º objetivo, relacionando com a realização do exame objetivo, reconheço que o estágio de GO foi o que menos contribuiu para a sua concretização, por ter tido um carácter mais observacional. Apesar de muito organizado e do rácio aluno-tutor ser 1:1, acredito que pelo facto de se ter realizado num hospital privado a componente prática foi mais condicionada, especialmente na realização do exame objetivo ginecológico. No entanto, esta lacuna acabou por ser colmatada durante o estágio de MGF. Por outro lado, o contacto com as diferentes valências da GO permitiu-me observar casos e vários procedimentos que não tinha tido oportunidade anteriormente (Apêndice E -

gráfico 7). Relativamente ao 3º objetivo, atendendo à quantidade de casos que fui observado ao longo de todos os estágios, fui-me familiarizando com as apresentações típicas das patologias mais prevalentes e desenvolvendo o meu raciocínio clínico, particularmente ao discutir hipóteses diagnósticas e medidas diagnósticas e terapêuticas com os meus tutores, e melhorando também o meu sentido crítico, sobretudo no que toca à prescrição de MCDTs. Neste aspeto, reconheço que o estágio em CG foi o menos proveitoso, pois à exceção do SU, a diversidade de casos clínicos foi mais limitada, uma vez que a equipa da minha tutora era especializada na abordagem e reconstrução da parede abdominal. Ao longo dos meus estágios, mas sobretudo em MGF e MI, considero que também fui progredindo na minha capacidade para estabelecer planos terapêuticos adequados a cada situação clínica, cumprindo assim o meu 4º objetivo. Contudo, continuo a reconhecer a necessidade de validar as minhas decisões com médicos mais experientes, mantendo uma atitude crítica e aberta à aprendizagem. No que diz respeito ao objetivo 5, relacionado com a abordagem de situações de urgência e emergência médica, considero que os estágios de MI, Pediatria e CG foram os que mais contribuíram para o seu cumprimento, uma vez que participei na gestão de episódios agudos no SU, melhorando as minhas competências para uma atuação rápida e estruturada. Por outro lado, no estágio de GO, também pela natureza do hospital e população que abrange, senti que a exposição a situações de urgência foi mais limitada. O estágio em MGF revelou-se particularmente relevante para o cumprimento do objetivo 6. Estagiar fora da área metropolitana de Lisboa permitiu-me contactar com uma população com dificuldades acrescidas no acesso aos cuidados de saúde hospitalares e com contextos socioeconómicos mais vulneráveis. Estas circunstâncias exigiram uma abordagem clínica mais flexível, adaptada às reais condições de vida dos doentes, e reforçaram a importância dos cuidados de saúde de proximidade, centrados na pessoa e na promoção da saúde. Paralelamente, e em contraste com a minha experiência no 5º ano do MIM, pude constatar a valorização da figura do médico de família pela comunidade, enquanto clínico e agente de promoção da saúde. O cumprimento do 7º objetivo, que considero um dos mais fundamentais para uma boa prática médica, foi transversal aos vários estágios. Procurei comunicar de forma clara, empática e adaptada com os doentes e familiares, e também comunicar com a equipa médica e outros profissionais, incluindo enfermeiros, psicólogos, terapeutas e assistentes sociais. Por último, tal como ao longo do meu percurso académico, procurei manter-me atualizada e aprofundar conhecimentos em áreas que considere relevantes, o que esteve alinhado com o meu 8º objetivo. Participei em workshops, cursos e utilizei recursos de apoio à decisão clínica baseada na evidência como o *UpToDate*, além de me dedicar ao estudo dos conteúdos que são objeto de avaliação na Prova Nacional de Acesso, cuja preparação me motivou e permitiu tirar o máximo proveito deste último ano.

A minha autoavaliação, detalhada por estágio e por objetivo específico, encontra-se sistematizada no Apêndice D.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Tabela 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante.

Estágio Parcelar	Local	Período de Estágio	Tutor(a)
<b>Pediatria</b>	HDE	9/09/2024 a 4/10/2024	Dr. <sup>a</sup> Catarina Diamantino
<b>Ginecologia-Obstetrícia</b>	HCD	7/10/2024 a 31/10/2024	Dr. Gonçalo Rodrigues
<b>Saúde Mental</b>	HJM	4/11/2024 a 29/11/2024	Dr. Tiago Pereira
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	UCSP Serpa	2/12/2024 a 20/12/2024 e 6/01/2025 a 10/01/2025	Dr. Valentin Caetano
<b>Medicina Interna</b>	HSAC	20/01/2025 a 14/03/2025	Dr. João Silva
<b>Cirurgia Geral</b>	HBA	17/03/2025 a 16/05/2025	Dr. <sup>a</sup> Cátia Cunha

### Apêndice B – Atividades realizadas durante o Estágio Profissionalizante

Tabela 2 – Trabalhos submetidos para avaliação final em cada estágio parcelar.

Estágio	Tema do Trabalho	Descrição	Co-autores
<b>Pediatria</b>	Síndrome Guillain-Barré	Revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Guillain-Barré partindo de um caso de uma criança do sexo feminino, 4 anos, com história de pneumonia atípica sob tratamento, que recorre ao SU por queixas de mialgias, paraparesia dos membros inferiores (MRC 4/5) simétrica e bilateral associada a dificuldade progressiva na marcha e ausência dos reflexos patelar e anquiliano com 5 dias de evolução.	Bernardo Bolou , Margarida Sales Luís, Maria Leonor Mendes
	História Clínica	Sexo feminino, 5 meses e 20 dias, em D2 de antibiótico para tratamento de otite média aguda bilateral, internada por protusão anterior do pavilhão auricular esquerdo associada a eritema da região retroauricular ipsilateral de novo.  Diagnóstico definitivo: otomastoidite aguda	Margarida Sales Luís
<b>Ginecologia-Obstetrícia</b>	“Pelvic vein incompetence and chronic pelvic pain: a case-control study” (BJOG, 2023)	Apresentação de um estudo caso-controlo prospetivo em que se hipotetizava que a insuficiência venosa pélvica é uma causa significativa de dor pélvica crónica.	

<b>Saúde Mental</b>	História Clínica	Sexo masculino, 29 anos, com antecedentes de episódios depressivos, internado por alterações do comportamento com agressividade dirigida a terceiros.  Diagnóstico definitivo: Perturbação Afetiva Bipolar tipo I	
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Caso clínico	Sexo feminino, 62 anos, com antecedentes de perturbação depressiva, dislipidemia, dirige-se à consulta por quadro clínico sugestivo de Doença de Parkinson e queixas de epigastralgias com 1 ano de evolução.	
<b>Medicina Interna</b>	História Clínica	Sexo feminino, 70 anos, com antecedentes de insuficiência cardíaca secundária a cardiopatia isquémica, fibrilhação auricular (portadora de CDI), hipertensão arterial, doença renal crónica, carcinoma de células renais metastizado, internada na sequência de ida ao SU por quadro de toracalgia em repouso, de início súbito, intensidade 7/10, tipo picada, que agrava com a inspiração.  Diagnóstico definitivo: Insuficiência respiratória parcial por insuficiência cardíaca descompensada e progressão neoplásica	
	Alterações do equilíbrio ácido-base	Revisão bibliográfica sobre os princípios do equilíbrio ácido-base, fisiopatologia, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento de cada distúrbio ácido-base.	Leonor Carvalho, Sofia Sá
<b>Cirurgia Geral</b>	Hernioplastia complexa e complicações relacionadas com a prótese	Revisão bibliográfica sobre as complicações pós-operatórias após reparação de hérnias complexas, partindo do caso de um doente do sexo masculino, 55 anos, com obesidade e história de hérnia incisional tri-recidivada, a aguardar cirurgia, que recorre ao SU após colonoscopia de rastreio (realizada na sequência de PSOF positivo) revelar achados sugestivos de fístula enteroprotésica.	Bernardo Bolou, Inês Carrey

Tabela 3 - Sessões clínicas a que assisti durante o Estágio Profissionalizante.

<b>Estágio Parcelar</b>	<b>Tema</b>	<b>Oradores</b>	<b>Descrição</b>
<b>Pediatria</b>	<i>"Air Quality and Global Warming"</i>	Dr. Pedro Carreiro Martins	Sessão centrada na relação entre o aquecimento global e o aumento de doenças respiratórias, com destaque para o papel dos poluentes na produção de pólenes, incidência de alergias e exacerbações de asma e rinite alérgica. Foram ainda discutidas medidas para reduzir a pegada ecológica na prática médica, como a substituição de inaladores pressurizados por inaladores de pó seco, sempre que clinicamente apropriado.

<b>Medicina Interna</b>	"Análise da demora da resposta social do triénio 2022-24"	Dr. <sup>a</sup> Íris Galvão	Sessão dedicada à análise retrospectiva da demora da resposta social em doentes com alta clínica, entre 2022 e 2024. Foram discutidos dados sobre o número de casos, o tempo médio de espera por resposta social e os principais entraves à articulação entre os serviços hospitalares e a rede de apoio social. Destacaram-se os impactos desta realidade na eficiência dos serviços de internamento e na continuidade de prestação de cuidados de qualidade.
	"Melhorar globalmente a qualidade da prescrição de antibióticos para combater a multiresistência"	Dr. <sup>a</sup> Paula Nascimento e Dr. <sup>a</sup> Margarida Simões	Apresentação dos resultados preliminares do projeto "Drive-AMS", desenvolvido pelo PPCIRA da ULS de São José, com análise das práticas de prescrição de antimicrobianos nos serviços de internamento e urgência. A sessão destacou os principais fatores que contribuem para a prescrição inadequada de antibióticos, como no caso das cistites agudas não complicadas, promovendo uma reflexão crítica sobre a prática clínica habitual e a sua contribuição para o aumento da resistência antimicrobiana.
	"Uso racional de antimicrobianos - Desafios e atualizações"	Dr. Raffaele Aliberti	Apresentação das mais recentes atualizações das guidelines de antibioterapia para as infeções mais prevalentes no internamento de MI. A sessão abordou os principais desafios na escolha adequada do antibiótico, promovendo o uso racional e baseado em evidência.
	"Manifestações extra-intestinais da Doença Inflamatória Intestinal"	Dr. <sup>a</sup> Marta Noronha Carvalho	Revisão bibliográfica sobre as principais manifestações extra-intestinais da DII, com ênfase nas manifestações clínicas, diagnóstico e abordagem terapêutica.
	"Compressão medular epidural neoplásica - abordagem e caso clínico"	Dr. <sup>a</sup> Jacinta Fernandes	Discussão da abordagem diagnóstica e terapêutica de um caso clínico de compressão medular de provável etiologia neoplásica, com destaque para a importância do reconhecimento precoce e intervenção imediata.

**Tabela 4** – Aulas teórico-práticas a que assisti durante o Estágio Profissionalizante.

<b>Estágio Parcelar</b>	<b>Tema</b>
<b>Pediatria</b>	Anafilaxia
<b>Saúde Mental</b>	Sinais e sintomas em Psiquiatria
	História Clínica em Psiquiatria
	Tratamentos em Psiquiatria
	Discussão de histórias clínicas
	Anticoagulação oral

<b>Medicina Interna</b>	Diagnóstico diferencial de diarreias
	Interações medicamentosas mais frequentes
	Síndrome Febril Indeterminado
	Diagnóstico diferencial de comas

## Apêndice C – Elementos Valorativos

Tabela 5 – Descrição dos elementos valorativos.

<b>Evento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Data</b>
<b>Colaboradora do Departamento de Saúde Pública da AENMS</b>	Colaborei na organização das atividades dinamizadas pelo departamento de Saúde Pública no mandato de 2022, nomeadamente o “ <i>Med On Tour</i> ”.	2022
<b><i>Med On Tour</i></b>	Projeto de voluntariado promovido pelo departamento de Saúde Pública da AENMS, realizado em Alenquer. Esta iniciativa tem como objetivo promover a literacia em saúde da população, através da realização de palestras nas escolas, e realizar rastreios de fatores de risco cardiovasculares (diabetes e hipertensão arterial) na comunidade. Também nesta edição, pela primeira vez, de forma a tornar os cuidados de saúde mais acessíveis numa comunidade com acesso limitado aos CSP, juntou-se a esta atividade um grupo de médicos voluntários que colaboraram na renovação de receituário crónico de utentes sem médico de família.	03/11/2022 - 06/11/2022
<b>Estágio PECLICUF</b>	Estágio de 2 semanas no serviço de GO no Hospital CUF Tejo, sob orientação da Dr. <sup>a</sup> Leonor Assis Ramos. Neste estágio acompanhei as CE e a atividade no BO e redigi um caso clínico sobre uma doente, com 45 anos, observada em consulta por quadro de dor pélvica e hemorragia intermenstrual, que foi posteriormente selecionado para apresentar no mini-congresso do programa.	22/08/2022 - 02/09/2022
<b>iMED Conference</b>	Congresso científico organizado pela AENMS com palestras e workshops com temáticas pertinentes e atuais sobre Medicina e Saúde.	2020; 2021; 2025
<b>Intercâmbio IFMSA</b>	Intercâmbio realizado no serviço de GO do Hospital Doce de Outubro, em Madrid, com duração de 1 mês, em que acompanhei as atividades clínicas do SU, BO e Bloco de Partos.	01/07/2024 - 26/07/2024
<b>Workshop "Get your Thyroid Together"</b>	Workshop integrado na iMED Conference 16.0, composto por uma componente teórica dedicada à abordagem dos nódulos tiroideus, seguida de uma componente prática, na qual aprendi e pratiquei a realização de citologia aspirativa por agulha fina.	07/10/2024
<b>Workshop "CRITIC"</b>	Workshop integrado na iMED Conference 16.0, composto por uma componente teórica sobre a abordagem ao doente crítico, seguido de estações práticas dedicadas à abordagem	09/10/2024

	de um doente em choque e de um doente com insuficiência respiratória.	
<b>Workshop "The Woman"</b>	Sessão teórico-prática ministrada pela Dr. <sup>a</sup> Laura Gomes, dedicada à revisão dos principais sinais e sintomas em ginecologia, métodos contraceptivos e rastreios oncológicos. Na área da Obstetrícia, abordámos o aconselhamento pré-natal, cuidados pré-natais, vigilância clínica, analítica e ecográfica numa gravidez de baixo risco, as fases do trabalho de parto e os cuidados pós-parto.	08/10/24
<b>Estoril Conferences</b>	Congresso organizado pela <i>NOVA Medical School</i> e <i>NOVA School of Business &amp; Economics</i> , sob o mote " <i>Time to ReThink</i> ", no qual se debateram temas transversais ao futuro do planeta e da humanidade, como paz, política, inteligência artificial (IA) e saúde.	24/10/2024 25/10/2024
<b>Workshop "Alterações do equilíbrio ácido-base"</b>	Sessão teórico-prática ministrada pelo Professor Doutor Pedro Póvoa. Na primeira parte, foi realizada uma revisão breve dos principais conceitos relacionados com os distúrbios ácido-base, com enfoque na interpretação dos diferentes parâmetros das gasimetrias arteriais. Na segunda parte, procedeu-se à aplicação prática destes conceitos.	05/02/2025
<b>Workshop "Eletrocardiografia"</b>	Sessão teórico-prática ministrada pelo Dr. Vítor Mendes. Inicialmente, procedeu-se a uma revisão teórica sobre o sistema de condução elétrica cardíaco e os princípios básicos para a interpretação de um eletrocardiograma, e posterior aplicação a casos clínicos.	19/02/2025
<b>Curso "Rinite Alérgica   Another Brick In Medicine..."</b>	Curso online promovido pela <i>Adhara Academy</i> , em que foram abordados vários tópicos relacionados com a Rinite Alérgica, nomeadamente epidemiologia, impacto na qualidade de vida, fisiopatologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.	15/03/2025
<b>Sessão de Simulação no Hospital da Luz</b>	Sessão organizada pela <i>Luz Learning Health</i> decorreu no Hospital da Luz. A sessão foi dividida em três estações práticas dedicadas à colocação de cateter venoso central, técnicas de sutura e entubação orotraqueal.	25/03/2025
<b>Curso TEAM</b>	Organizado pelo ATLS Portugal em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia, de acordo com o modelo educativo proposto pelo <i>American College of Surgeons</i> . A componente teórica incluiu a palestra TEAM intitulada "Princípios de Abordagem do Politraumatizado Grave", bem como a discussão de casos clínicos destinados à aplicação dos conceitos ministrados. A componente prática incluiu quatro estações de simulação, com os seguintes temas: (1) imobilizações e trauma vertebro-medular (remoção de capacete; colocação e remoção de colar cervical; utilização do plano duro; imobilização pélvica); (2) abordagem da via aérea e ventilação (treino da entubação orotraqueal e utilização de dispositivos adjuvantes da via aérea); (3) choque e acessos vasculares (colocação de acessos venosos centrais e periféricos); e (4) "Teamwork" – Abordagem integrada do politraumatizado grave (abordagem sistemática ABCDE em	20/03/2025 e 9/04/2025

	equipa, com atribuição de funções específicas a cada elemento).	
<b>Future MD</b>	Congresso organizado pela AENMS com sessões plenárias e paralelas sobre o Internato de Formação Específica, oportunidades de formação médica no estrangeiro e percursos profissionais alternativos.	04/04/2025 – 05/04/2025
<b>X Serenata a Santana</b>	Participei como solista na X Serenata a Santana, um evento organizado pelo Grémio Académico da NMS.	30/04/2025
<b>Curso "Insuficiência Venosa - Doença Venosa Crónica"</b>	Curso online promovido pela <i>Adhara Academy</i> , que incidiu sobre a doença venosa crónica e insuficiência venosa crónica, incluindo os seus aspetos clínicos, epidemiologia, fisiopatologia, classificação, diagnóstico e opções terapêuticas.	10/05/2025

## Apêndice D – Objetivos específicos dos Estágios Parcelares

Tabela 6 – Objetivos específicos definidos para cada estágio parcelar e autoavaliação.

Estágio Parcelar	Objetivos	Nível	Observações
<b>Pediatria</b>	Adequar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo ao doente em idade pediátrica	3	Observei a colheita da anamnese pela minha tutora, compreendi a complexidade desta colheita em situações de difícil colaboração, às vezes por barreiras linguísticas. Realizei o exame objetivo de crianças e adolescentes. Realizei uma história clínica completa.
	Desenvolver estratégias de comunicação para interagir com crianças e adolescentes	3	Observei a comunicação da minha tutora para com as crianças e os seus familiares e procurei replicar nos doentes que observei no internamento.
	Reconhecer as patologias mais frequentes em idade pediátrica e desenvolver as minhas competências teóricas e práticas para a sua abordagem diagnóstica e terapêutica	3	Apesar de grande parte do meu período de estágio ter sido em CE de Endocrinologia Pediátrica, a permanência no SU foi importante para observar casos de patologias mais frequentes em idade pediátrica, o que me permitiu treinar o exame objetivo e discutir com a minha tutora os planos diagnóstico e terapêutico, fomentando o meu raciocínio clínico.
	Reconhecer sinais de alarme e critérios de gravidade num doente em idade pediátrica	3	Observei vários casos no SU, alguns com critérios de gravidade.
<b>GO</b>	Realizar a anamnese e o exame objetivo da mulher grávida, não grávida e puérpera	2	Observei e realizei a colheita da anamnese. Observei a realização do exame objetivo na CE, bloco de partos e SU, mas não tive oportunidade de realizar o exame ginecológico com espéculo e palpação bimanual.
	Reconhecer sinais de alarme e consolidar competências teóricas e práticas para intervenção rápida perante patologias	3	Observei doentes em contexto de urgência, tendo tido oportunidade de discutir a abordagem destes com o médico responsável.

	ginecológica e obstétrica em contexto de urgência		
	Treinar procedimentos ginecológicos, nomeadamente a realização de colpocitologia e colheita de exsudados vaginal e retal	3	Não tive a oportunidade de realizar colpocitologia e colheita de exsudados vaginais, no entanto, considero que este objetivo foi cumprido no estágio de MGF.
	Consolidar os meus conhecimentos sobre o esquema de vigilância da gravidez de baixo risco	3	Participei em consultas de obstetrícia e na realização de ecografias obstétricas do 1º, 2º e 3º trimestres.
<b>Saúde Mental</b>	Reconhecer sintomas de perturbação psiquiátrica	3	Observei vários doentes em consulta, no SU e no internamento, o que me permitiu identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e distingui-los do funcionamento psicológico normal.
	Realizar corretamente o exame do estado mental	3	Observei o meu tutor durante as consultas e no internamento a proceder ao exame do estado mental e executei-o também para a elaboração de uma história clínica.
	Desenvolver estratégias de comunicação para interagir com doentes com perturbações psiquiátricas.	3	Integrei as atividades do HD e participei na observação diária dos doentes internados, tendo interagido de forma mais direta com os doentes nestes contextos.
	Sistematizar a abordagem das principais perturbações psiquiátricas	3	Revi os critérios diagnósticos de perturbações psiquiátricas, com recurso ao ICD-11 e DSM-5. Assisti à avaliação e abordagem de vários casos de Patologia Depressiva Major, Perturbação da Ansiedade Generalizada e Esquizofrenia.
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Utilizar o método SOAP para realizar os registos clínicos e identificar os problemas ativos e passivos de cada doente	3	Durante as consultas em autonomia parcial realizei os registos clínicos de acordo com a metodologia SOAP (S - motivo da consulta; O - dados objetivos, com achados do exame objetivo, resultados de MCDTs, resultados de questionários/escalas, informação clínica de outros prestadores; A - registo dos problemas abordados na consulta; P - plano) e procurei identificar e hierarquizar os problemas de cada doente.
	Desenvolver estratégias de comunicação com vista a otimizar as várias fases da consulta e a promover a participação do doente na decisão terapêutica	3	Observei as estratégias de comunicação utilizadas pelo meu tutor na comunicação com os seus pacientes e, posteriormente, procurei aplicá-las nas consultas que realizei em autonomia parcial.
	Instituir a terapêutica para os problemas mais prevalentes nos CSP	2	Consultei as NOCs da DGS, o <i>UpToDate</i> e o Prontuário Terapêutico sempre que necessário. Estabeleci planos a curto, médio e longo prazo, após discussão com o meu tutor.
	Adotar estratégias de promoção da saúde e recomendar medidas preventivas ao doente	3	Incentivei os doentes à realização de rastreios oncológicos, sempre que adequado. Procurei aconselhar quanto a medidas preventivas e higieno-dietéticas.

	Realizar o exame objetivo dirigido às queixas do doente e adquirir autonomia na execução de procedimentos e gestos básicos	3	Durante as consultas em autonomia parcial, realizei o exame objetivo dirigido às queixas apresentadas pelos doentes. Realizei otoscopias, colpocitologias, colheita de exsudados vaginais e punções capilares.
	Utilizar adequadamente os programas informáticos utilizados no âmbito dos CSP	3	Utilizei, durante as consultas em autonomia parcial, as plataformas SClínico, PEM, TAONET e SiiMA Rastreios. Elaborei, sob supervisão, relatórios médicos, certificados de incapacidade temporária e pedidos de referência para outras especialidades.
<b>Medicina Interna</b>	Desenvolver autonomia para proceder à avaliação clínica dos doentes e executar procedimentos e gestos básicos	3	Participei ativamente nas visitas clínicas e nas reuniões de serviço. Fui responsável pela observação diária de um a dois doentes internados, realizando o exame objetivo, a interpretação e requisição de MCDTs, bem como a discussão de eventuais ajustes terapêuticos.
	Desenvolver o meu raciocínio clínico com vista a formular hipóteses diagnósticas e estabelecer a abordagem mais adequada perante as patologias mais prevalentes no doente adulto	3	Realizei gasimetrias, elaborei notas de alta e efetuei pedidos de colaboração a outras especialidades sempre que necessário.
	Reconhecer situações de urgência e emergência médica e sistematizar a sua abordagem inicial	3	Participei na abordagem e observação de doentes com quadros clínicos agudos no SU, nalguns casos por descompensação de patologia crónica previamente conhecida.
	Aprimorar competências de comunicação tanto com os doentes e os seus familiares, como no seio da equipa multidisciplinar	3	Participei na apresentação de doentes nas reuniões de serviço e nas visitas clínicas. Efetuei pedidos de colaboração a outras especialidades e articulei com diferentes serviços hospitalares, como o laboratório e o serviço de imagiologia, promovendo ajustes nos pedidos sempre que necessário. Durante a observação dos doentes internados, procurei estabelecer uma relação de confiança com cada um, embora reconheça que ainda tenho aspetos a desenvolver na comunicação clínica, especialmente no que se refere à transmissão de más notícias.
<b>Cirurgia Geral</b>	Conhecer e aplicar a terminologia cirúrgica	3	Assisti a intervenções cirúrgicas procurando familiarizar-me com a terminologia técnica utilizada.
	Sistematizar os meus conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, incluindo a abordagem diagnóstica e terapêutica	2	Participei nas visitas ao internamento. Por a minha tutora integrar uma equipa especializada na abordagem da parede abdominal, foi no SU de CG e no serviço de Gastreenterologia que tive oportunidade de acompanhar casos clínicos mais variados. No SU acompanhei a marcha diagnóstica e terapêutica dos doentes e, nalguns casos, a sua evolução durante o internamento.
	Reconhecer situações clínicas com indicação para cirurgia eletiva e urgente	3	Observei vários casos em contexto de urgência e CE propostos para cirurgia eletiva ou urgente, conforme a imperiosidade clínica de cada caso.

	Desenvolver competências práticas para realizar procedimentos de pequena cirurgia	2	Durante o período de estágio, não tive oportunidade de participar como ajudante nas cirurgias, nem de realizar procedimentos de pequena cirurgia. O treino de técnicas de sutura ocorreu apenas na sessão de simulação realizada no Hospital da Luz.
--	---	---	--

Legenda: 1- objetivo não cumprido; 2- objetivo parcialmente cumprido; 3- objetivo totalmente cumprido

### Apêndice E – Casuística dos Estágios Parcelares

Gráfico 1 – Doentes observados em cada estágio parcelar.

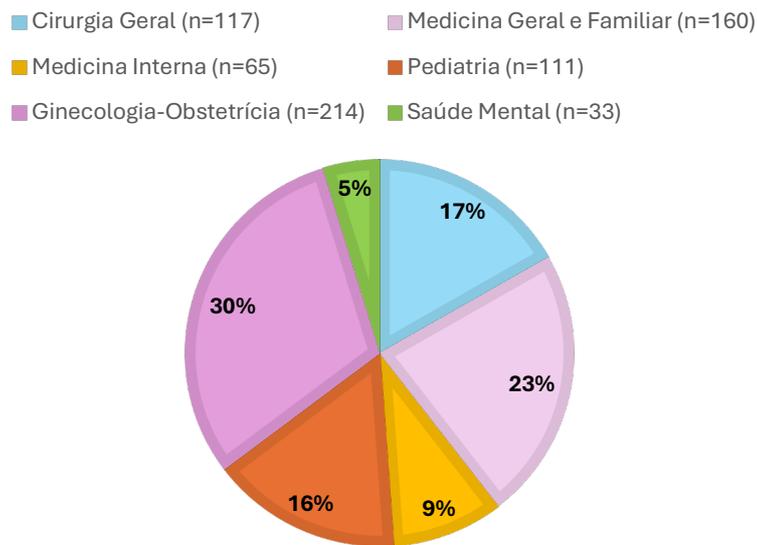
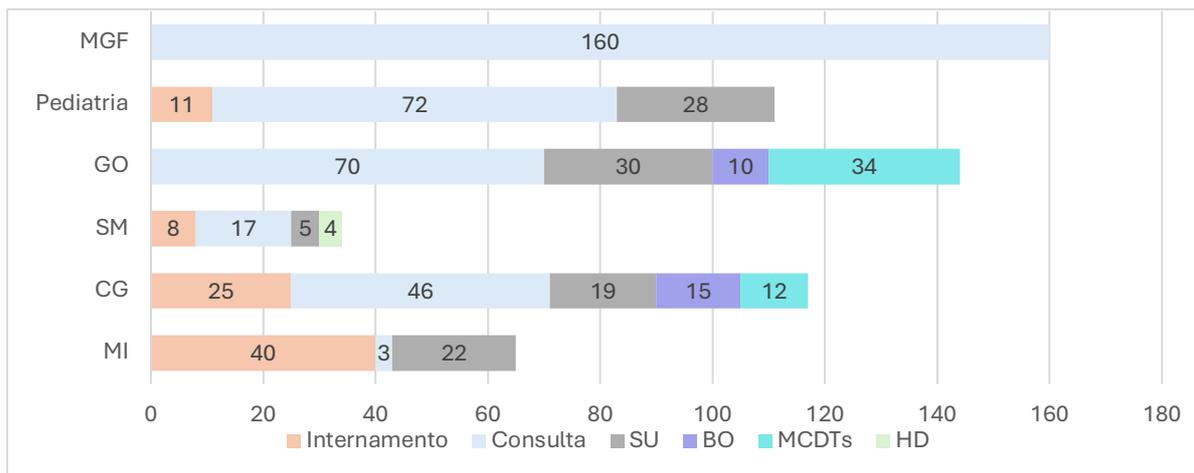


Gráfico 2 – Doentes observados em cada estágio parcelar, de acordo com o tipo de atividade clínica.



## Pediatria

Gráfico 3 – Diagnósticos mais frequentemente observados nas consultas durante o estágio de Pediatria.

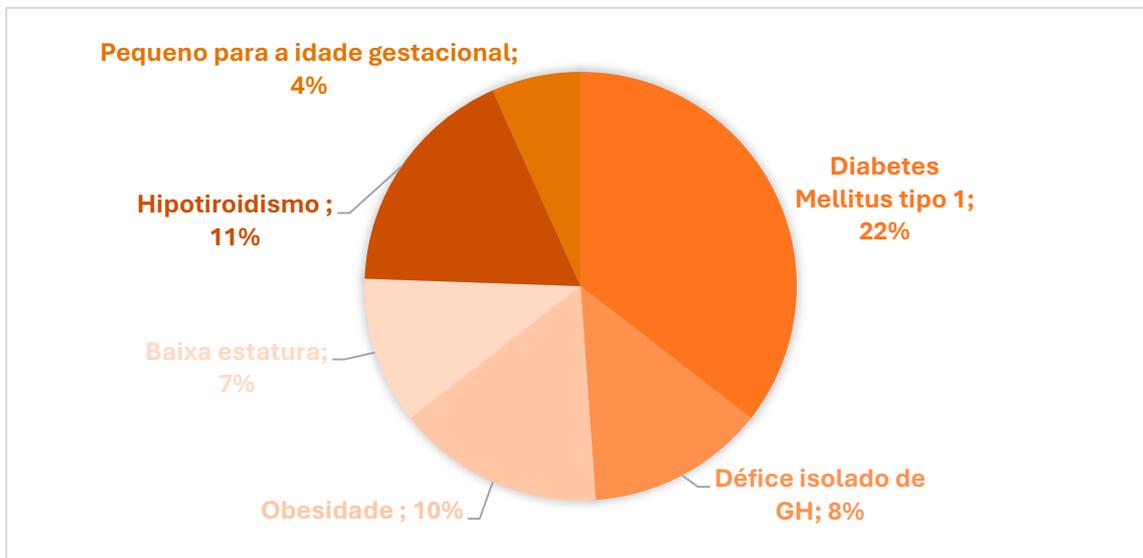
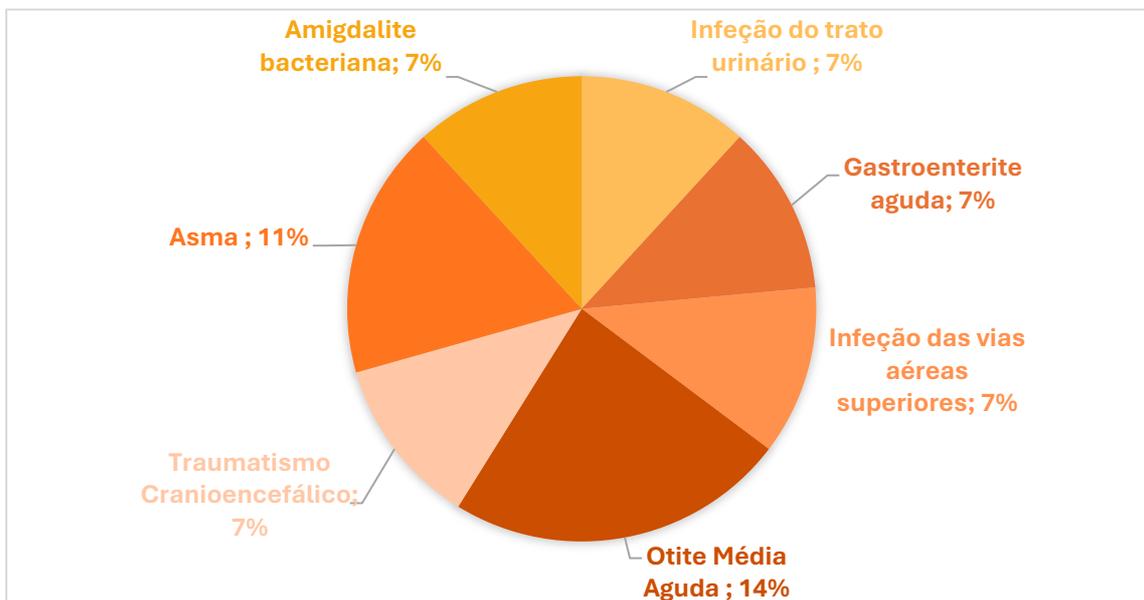
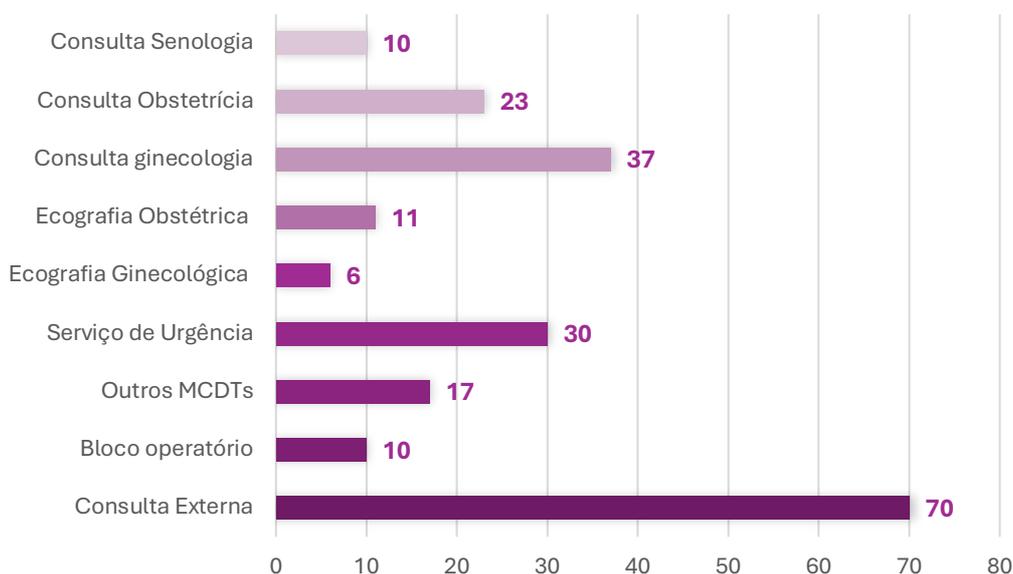


Gráfico 4 – Diagnósticos mais frequentemente observados no SU durante o estágio de Pediatria.

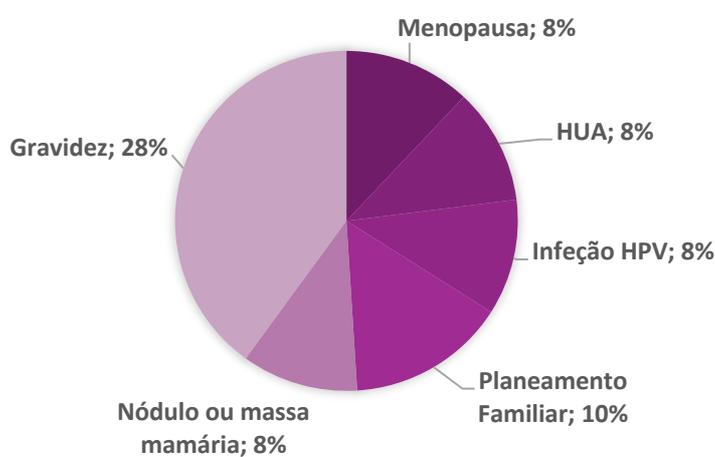


## Ginecologia-Obstetrícia

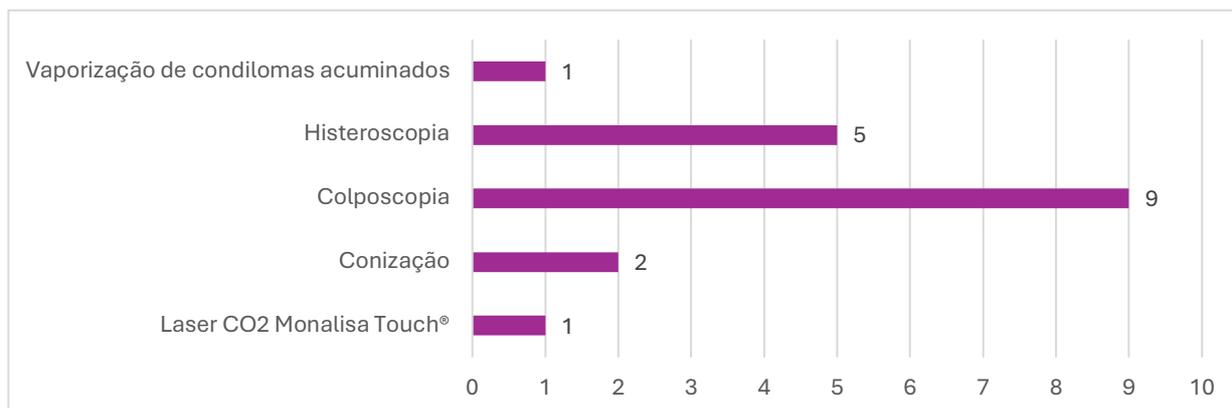
**Gráfico 5** – Tipos de atividade clínica a que assisti durante o estágio de Ginecologia-Obstetrícia.



**Gráfico 6** – Diagnósticos mais frequentemente no estágio de Ginecologia-Obstetrícia.

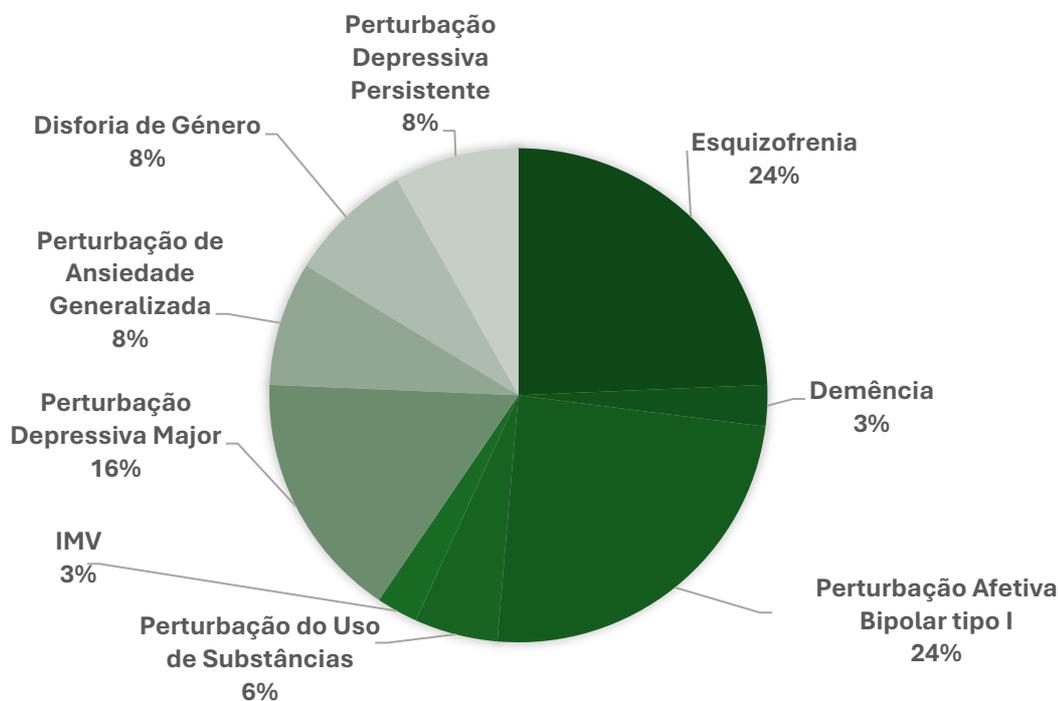


**Gráfico 7** – Procedimentos e MCDTs observados no estágio de Ginecologia-Obstetrícia.



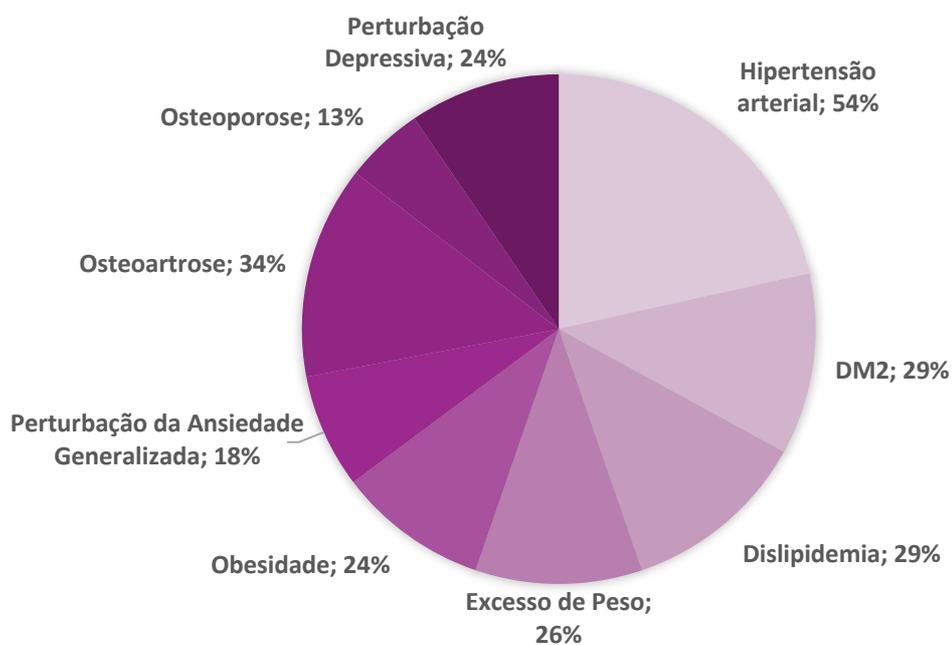
**Saúde Mental**

**Gráfico 8 - Diagnósticos mais frequentemente observados no estágio de Saúde Mental.**

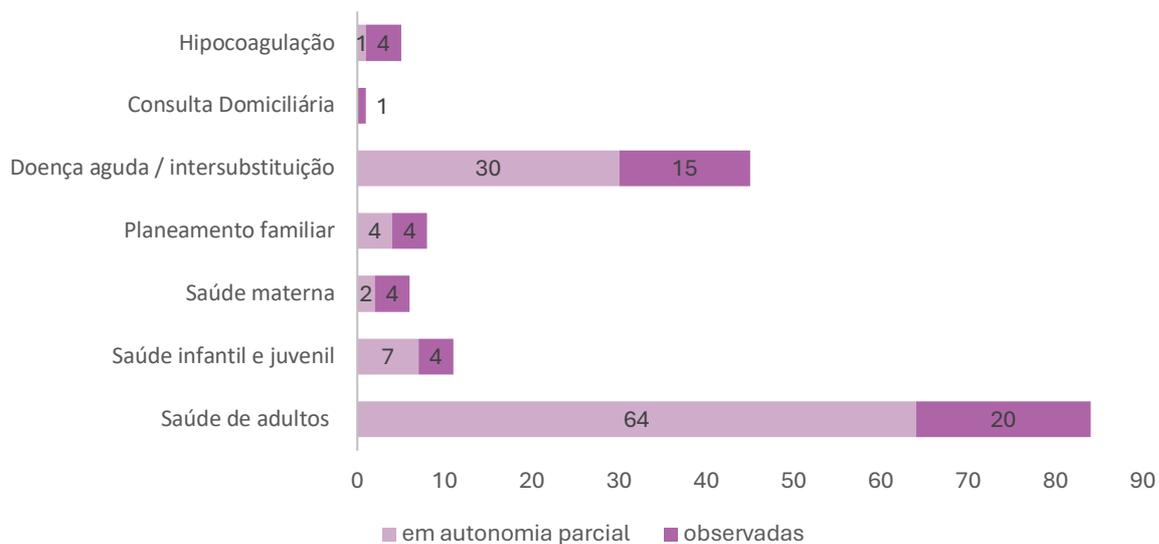


**Medicina Geral e Familiar**

**Gráfico 9 - Diagnósticos mais frequentemente observados no estágio de Medicina Geral e Familiar.**

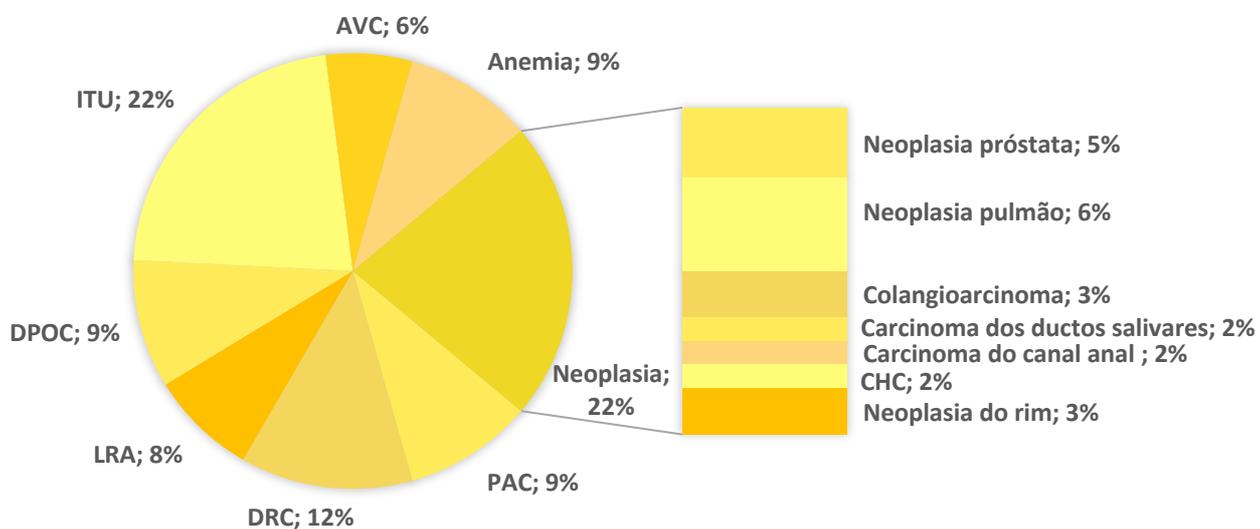


**Gráfico 10** – Tipos de consulta observadas e realizadas em autonomia parcial durante o estágio de Medicina Geral e Familiar.

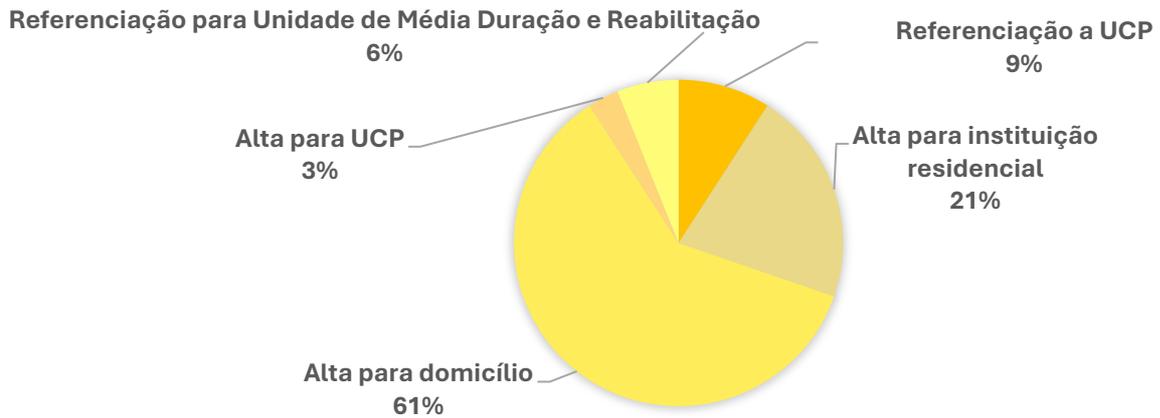


### Medicina Interna

**Gráfico 11** - Diagnósticos mais frequentemente observados no estágio de Medicina Interna.

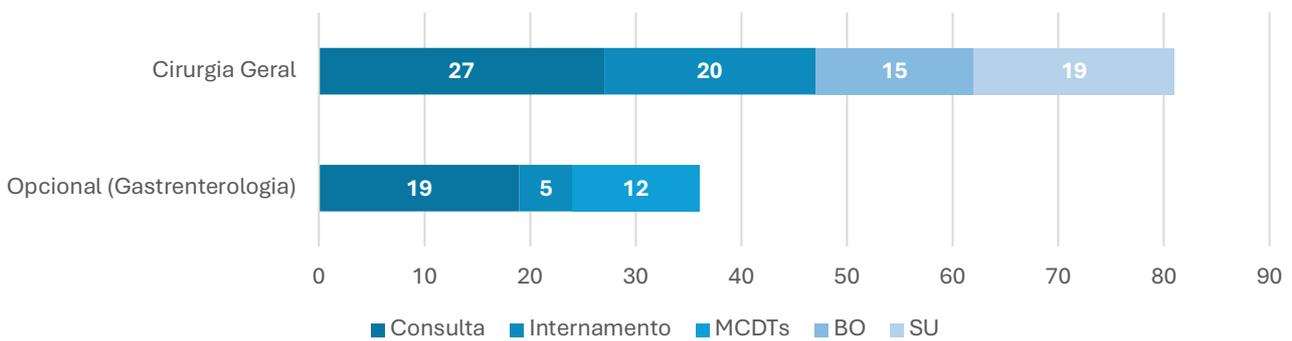


**Gráfico 12 – Destino pós-alta dos doentes observados no estágio de os Medicina Interna**

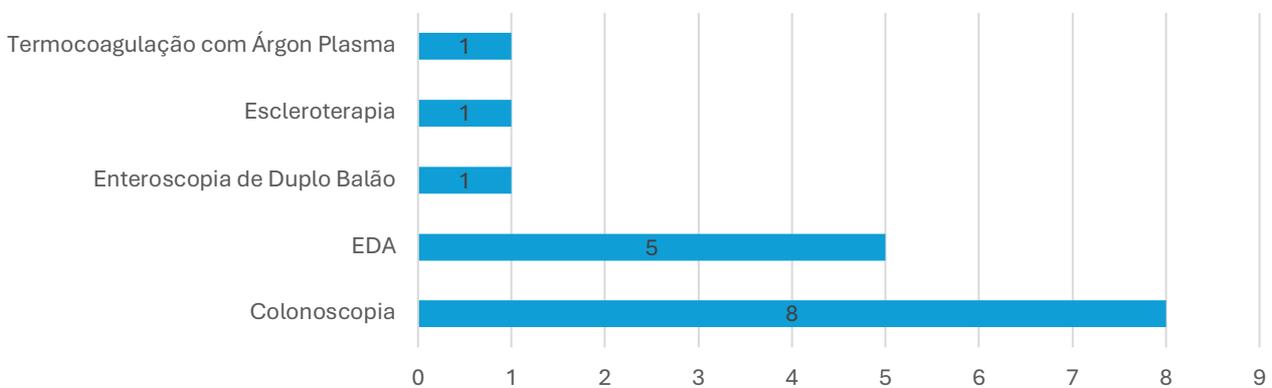


## Cirurgia Geral

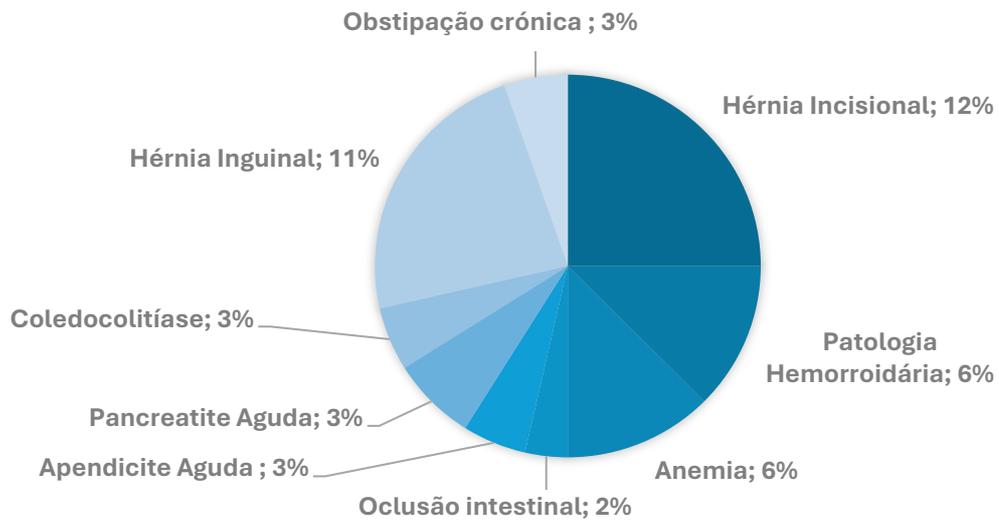
**Gráfico 13 - Doentes observados no estágio de Cirurgia Geral, de acordo com o tipo de atividade clínica.**



**Gráfico 14 – Procedimentos e MCDTs observados no serviço de Gastroenterologia, durante o estágio de Cirurgia Geral.**



**Gráfico 15** – Diagnósticos mais frequentemente observados no estágio de Cirurgia Geral.



## ANEXOS

**Anexo 1** – Certificados de participação na iMED Conference 12.0.



**iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Francisca Quaresma Coelho
---------------------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
15848599	C-5f14a6b263ca0

**Evento**

**iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures**  
 30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.  
 Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

**Anexo 2** – Certificados de participação na iMED Conference 13.0.
**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops \*Early Bird**


— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

Francisca Quaresma Coelho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15848599

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60bd31af96088

**Evento**

**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops \*Early Bird**

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

**Anexo 3 – Certificado de participação no Estágio Clínico PecliCUF.**



**Anexo 4 – Certificado de colaboração com o Departamento de Saúde Pública da AENMS.**



**Anexo 5** – Certificado de participação na 5ª Edição do Med On Tour.



**Med On Tour Alenquer | 5ª Edição | Estudantes da NMSIFCM**

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

Francisca Quaresma Coelho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15848599

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633f3b11c3f6b

**Evento**

**Med On Tour Alenquer | 5ª Edição | Estudantes da NMSIFCM**

03-11-2022 14:30 → 06-11-2022 19:00

O MoT está de volta! De 3 a 6 de novembro, vem passar um fim de semana longe do centro de Lisboa e ter um papel ativo na promoção da saúde!

Durante este fim de semana, estaremos pelas freguesias de Alenquer a realizar rastreios cardiovasculares (hipertensão arterial, obesidade e diabetes), e atividades de educação para a saúde em escolas.

**Anexo 6** – Certificado de participação no programa de intercâmbios clínicos promovido pela IFMSA.



# Certificate

This is to certify that the medical student  
Francisca Coelho from Portugal  
has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in a department of  
Gynaecology/Obstetrics  
at the Hospital Doce de Outubro  
Spain during the period  
Jul 01, 2024 - Jul 26, 2024 under the supervision of  
Rafael abc García Holgado abc

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA exchange programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Rafael abc García Holgado abc



Laura Gaspar



IFMSA International Secretariat, Nørre Allé 14, 2200 København N., Denmark

 [www.ifmsa.org](http://www.ifmsa.org)

 [/ifmsa](https://www.facebook.com/ifmsa)

 [@youifmsa](https://www.instagram.com/youifmsa)

 [/ifmsa](https://www.twitter.com/ifmsa)

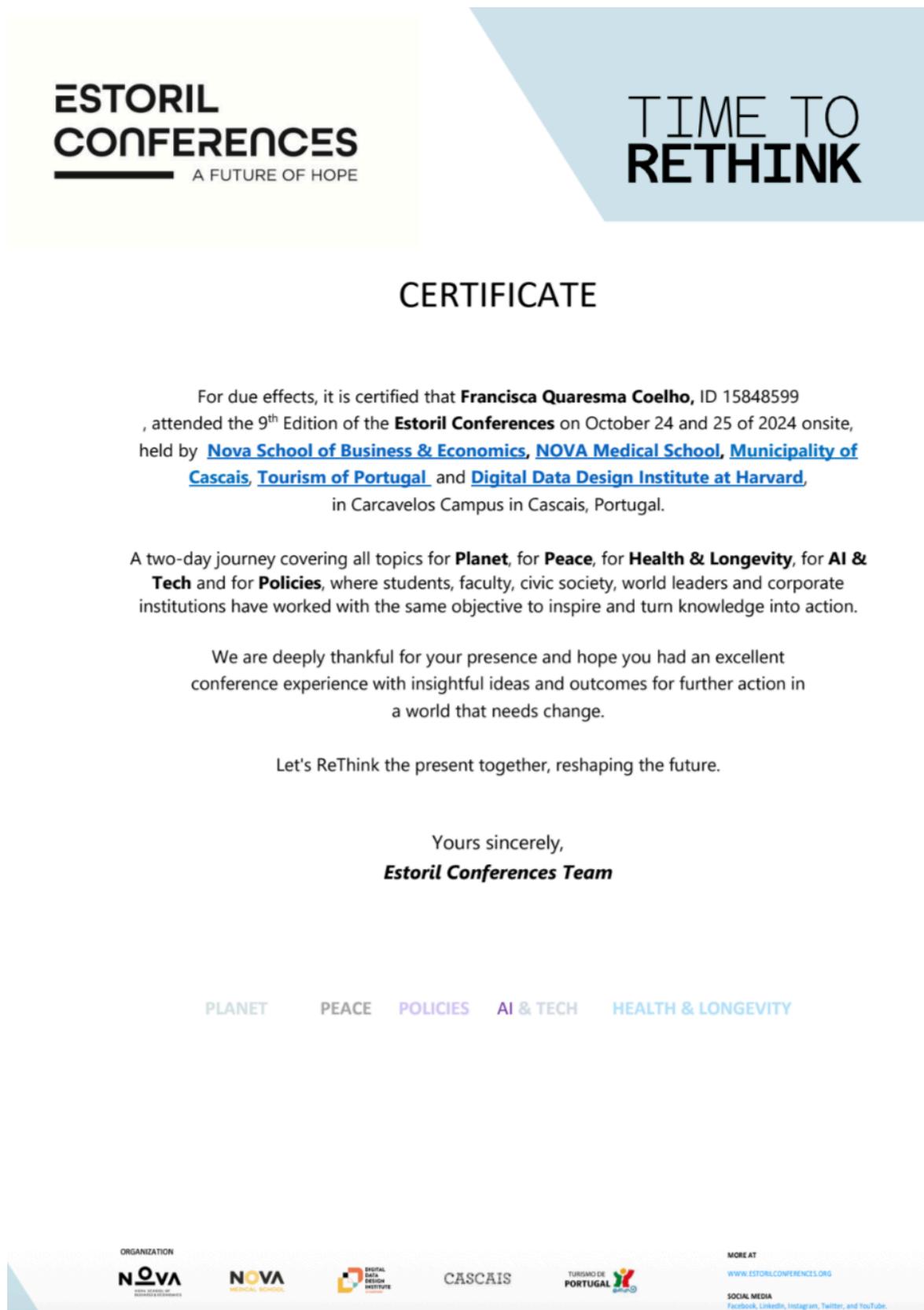
**Anexo 7** - Certificado de participação nas palestras da iMED Conference 16.0.

**Anexo 8** – Certificado de Participação no workshop “CRITIC” promovida pela iMED Conference 16.0.

**Anexo 9** – Certificado de Participação no workshop “Get your Thyroid Together” promovida pela iMED Conference 16.0.



**Anexo 10** - Certificado de participação nas Estoril Conferences.



**Anexo 11** – Certificado de participação no workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”.**Certificado**

Certificamos que **Francisca Quaresma Coelho, N°2019243**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

**Anexo 12** – Certificado de Participação no workshop “Eletrocardiografia”.**Certificado**

Certificamos que **Francisca Quaresma Coelho, N° 2019243**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

**Anexo 13** – Certificado de participação no curso TEAM.**Certificado**

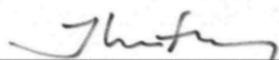
Pelo presente se certifica que

**FRANCISCA QUARESMA COELHO**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
 Professor Doutor Rui Maio  
 Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
 Dr. José Luís Ferreira  
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

**Anexo 14** – Certificado de participação nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz.

Certificado de  
participação

**Francisca Coelho**

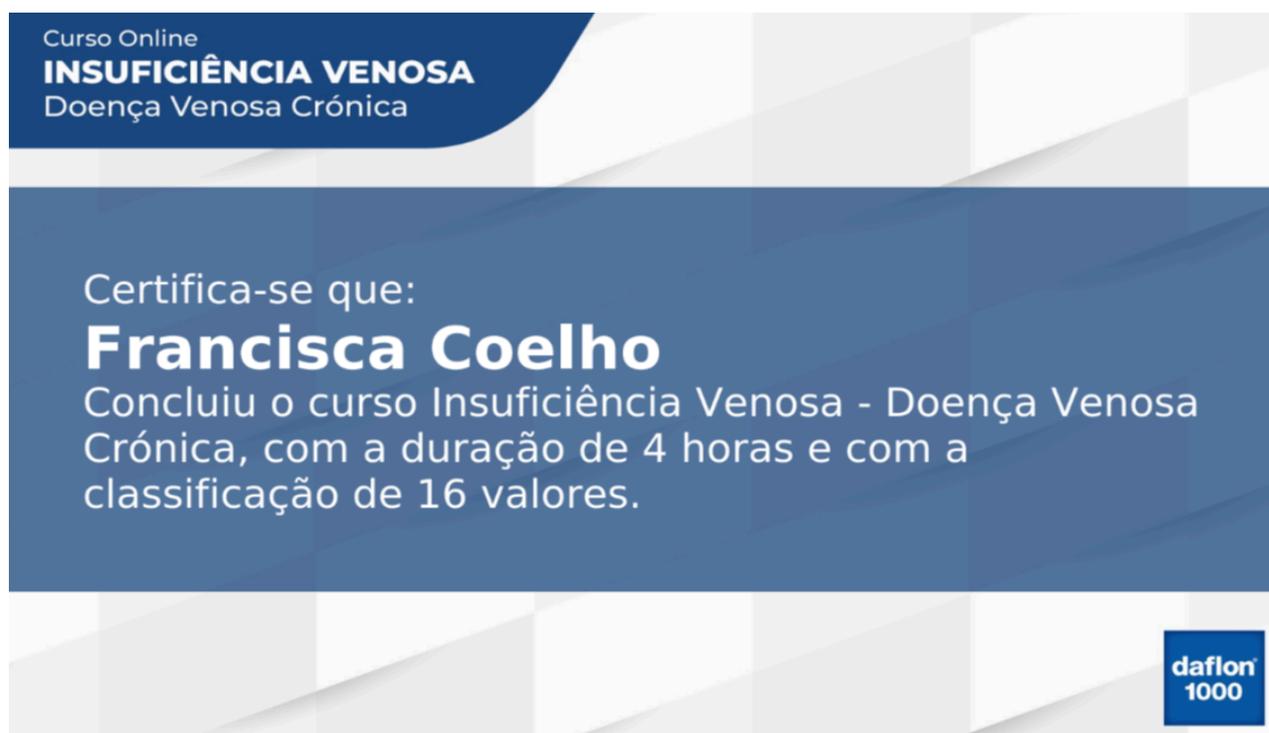
**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025**

Presencial | 25 de Março de 2025 | 3 horas

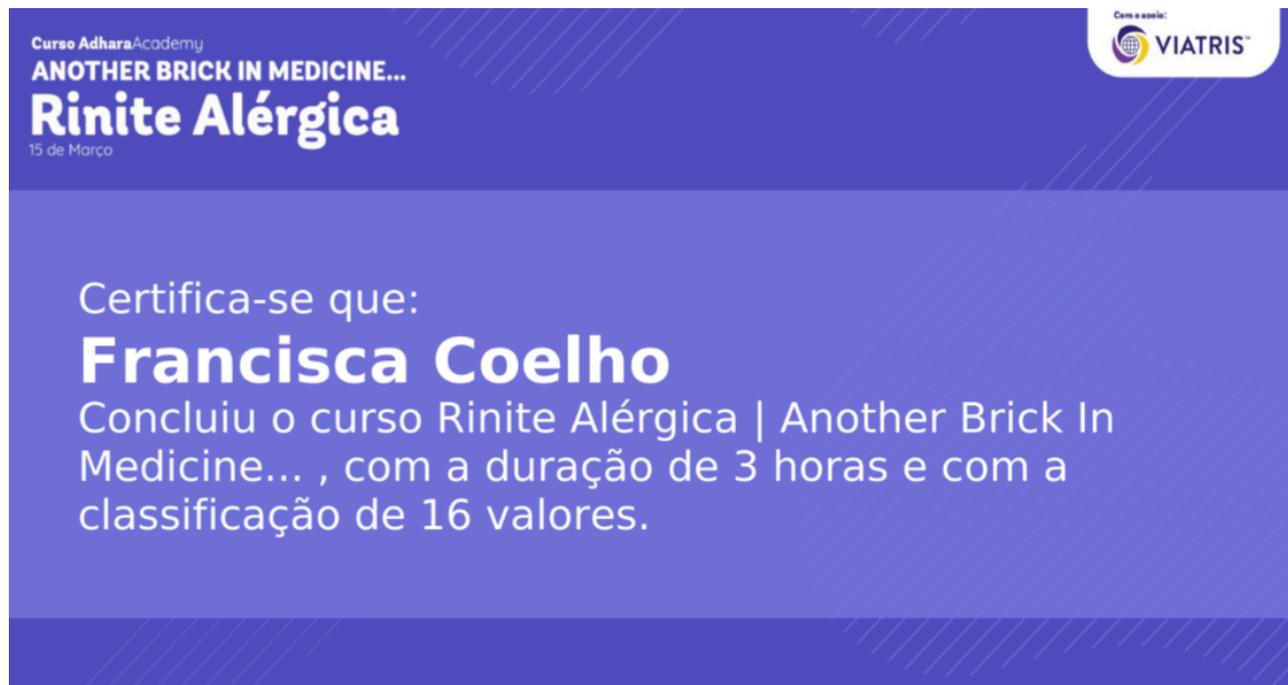
Código de certificado: C-67cfe512213e0

Hospital da Luz Learning Health • [hospitaldaluz.pt/learninghealth](http://hospitaldaluz.pt/learninghealth)  
 Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal  
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. [learninghealth@hospitaldaluz.pt](mailto:learninghealth@hospitaldaluz.pt)

**LUZ SAÚDE**

**Anexo 15** – Certificado de Participação nas palestras do Future MD.**Anexo 16** - Certificado de Participação no Curso Online “Insuficiência Venosa - Doença Venosa Crónica”, organizado pela Adhara Academy.

**Anexo 17** – Certificado de participação no curso online “Rinite Alérgica | Another Brick In Medicine...”, organizado pela Adhara Academy.



**Anexo 18** – Certificado de participação na X Serenata a Santana.



### *Certificado de Participação*

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Francisca Quaresma Coelho**, portadora do Cartão de Cidadão com o número **15848599**, participou enquanto artista na X Serenata a Santana (2025).



Lisboa, 2 de junho de 2025

Assinado por: **Mariana Amaro Pedrosa Ferreira Monteiro**  
 Num. de identificação: 30637401  
 Data: 2025.06.02 17:01:17+01'00'

Conselho-Mor do Grémio Académico da NOVA Medical School

## **BIBLIOGRAFIA**

- (1) Vitorino, R., Jollie, C. & McKimm, J. (2005). O Licenciado Médico em Portugal. Core graduates Learning outcomes Project. *Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa*.
- (2) Cumming, A. & Ross, M. (2007). The Tuning Project for Medicine - learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Medical Teacher*, 29(7), 636–641. <https://doi.org/10.1080/01421590701721721>